

# humanitas

**Vol. IV**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOL. IV (NOVA SÉRIE, VOL. I)



COIMBRA  
MCMLII

## DUAS PALAVRAS

Com o aparecimento deste volume abre-se um novo céu na existência de *Humanitas*. Convém dizer em breves palavras as causas que originaram o encerramento prematuro do primeiro ciclo, quando apenas três volumes se achavam publicados. É que esta revista, que nasceu para representar o saber nacional em matéria de filologia clássica e exercer uma função orientadora dentro do Instituto de Estudos Clássicos, do 2.º volume em diante, esquecida a finalidade que presidiu à sua fundação, passou a ser colaborada quase exclusivamente por estrangeiros, o que, quer-nos parecer, não constitui para nós um título de glória. Em ordem a evitar uma tal situação, aliás fácil de prever, o signatário destas linhas desempenhou uma missão que neste momento e lugar tem o dever e o direito de esclarecer.

Quando surgiu a ideia de publicar uma revista de estudos clássicos, exprimimos ao Prof. Rebelo Gonçalves a opinião de que não abundavam entre nós colaboradores em qualidade e quantidade para se poder manter uma revista daquele género. Em vez dela, aconselhámos uma publicação que abrangesse um domínio mais vasto, compreendendo também uma secção de estudos românicos. Assim, ao mesmo tempo que se tornava possível manter a revista, ir-se-ia desenvolvendo o gosto da investigação no âmbito da Filologia Clássica, à qual mais tarde poderia limitar-se o objectivo de *Humanitas*. Não fomos ouvidos, mas as consequências não tardaram a fazer-se sentir<sup>(1)</sup>.

Publicado o 3.º volume, o Prof. Rebelo Gonçalves retirou de Coimbra a, legando-nos um pesado encargo.

(1) Deixemos falar os números: no 2.º volume apenas um terço e no 3.º apenas um quinto das secções reunidas de *Artigos e Miscelânea* se devem a colaboradores portugueses.

*São óbvios os motivos do limitado tamanho deste volume, com o qual se inicia uma nova fase na vida de Humanitas. Importa, porém, afirmar aqui que está terminada, sem possibilidade de regresso, uma situação que nem a nossa inteligência nem o nosso sentimento podiam aceitar.*

*Solicitaremos a colaboração estrangeira, que muito admiramos e prezamos, sendo disso o presente volume claro testemunho. Será, porém, ao saber nacional que há-de ficar-se devendo a maior contribuição. Para tanto daremos, caso se torne necessário, maior latitude ao programa inicialmente traçado, apelando para outros ramos dos estudos linguísticos. Faremos quanto esteja em nosso poder para manter com dignidade esta revista; mas preferiremos dar por finda a nossa missão a permitir ir que volte a ser o que nunca deveria ter sido: demonstração quase exclusiva da ciência de além fronteiras.*

\* \*<sup>10</sup> \*

*A algumas alterações efectuadas no corpo deste volume não é mister aludir, tão evidentes são. Importa, porém, dizer que Humanitas desempenhará também uma função informativa, para o que se abrem duas novas secções — Notícias e Comentários e índice de Revistas — destinadas a proporcionar aos estudiosos o conhecimento das grandes realizações no domínio da Filologia Clássica e tornar possível a investigação nesse mesmo domínio através da Biblioteca do Instituto de Estudos Clássicos.*

*Coimbra, 27 de Abril de 1953.*

CARLOS SIMÕES VENTURA

*Da Comissão de Redacção*